

RESUMO

AMORIM, Leonardo Gripp Bom. **Avaliação da contaminação por hidrocarbonetos alifáticos, hidrocarbonetos policíclicos aromáticos e esteróis fecais ao longo do último século nos manguezais dos rios Caceribu e Guaxindiba da APA Guapimirim, RJ.** 2018. 215f. Dissertação (Mestrado em Oceanografia) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2018.

Devido à grande densidade populacional no litoral brasileiro e seu alto grau de industrialização, os manguezais vêm sofrendo intensos e diversificados impactos. Por tanto, faz-se necessário o monitoramento da qualidade deste ambiente, já que apresenta grande importância ecológica e socioeconômica. Uma das formas de se determinar a presença de poluição destes ambientes é através de marcadores orgânicos geoquímicos, como os hidrocarbonetos e esteróis fecais. Foram coletados dois testemunhos com cerca de 75 cm de comprimento e 7 cm de diâmetro, nos manguezais dos rios Guaxindiba (GUA) e Caceribu (CAC), destinados a análises de compostos orgânicos e teor de finos, e apenas um testemunho, na bacia do rio Guaxindiba, com cerca de 52 cm de comprimento, destinado a datação por ^{210}Pb . As concentrações de hidrocarbonetos alifáticos foram similares nas duas localidades (6,83 a 127,65 $\mu\text{g.g}^{-1}$ em CAC e 8,63 a 140,29 $\mu\text{g.g}^{-1}$ em GUA) com contribuição relevante de mistura complexa não resolvida em GUA (5,14 a 111,32 $\mu\text{g.g}^{-1}$), enquanto que em CAC foram encontrados apenas em três camadas. Já as concentrações de HPAs totais foram maiores em GUA (68,50 a 317,25 ng.g^{-1} em CAC de 369,48 a 2032,69 ng.g^{-1} em GUA). Os esteróis fecais apresentaram concentrações abaixo do esperado, sobretudo em GUA, com variação de 0,82 a 3,26 $\mu\text{g.g}^{-1}$ (mediana de 0,48 $\mu\text{g.g}^{-1}$). Em CAC variaram de 0,03 a 1,43 $\mu\text{g.g}^{-1}$ (mediana de 0,52 $\mu\text{g.g}^{-1}$). De maneira geral, o manguezal do rio Caceribu apresentou condições de ambiente não contaminado com predominância de fontes pirolíticas. No manguezal do rio Guaxindiba foi constatado mistura de fontes pirolíticas e petrogênicas, provavelmente, devido ao aporte de esgoto nesta região. Além disso, os perfis demonstraram um incremento de fontes de matéria orgânica antrópica a partir da década de 1970, ano da construção da ponte Rio-Niterói.

Palavras-chaves: Testemunhos de sedimento. Geoquímica Orgânica. Marcadores moleculares. Baía de Guanabara. Unidade de Conservação.